

AValiação DE MEMÓRIA EM PACIENTES PORTADORES DE LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO NO NORDESTE DO BRASIL

Autores:

[GOMES, Gécica Samyra Lopes Ferreira (Bolsista); MARIZ, João Pedro Lacerda de Santana (Voluntário); CAVALCANTI, Marina Almeida (Voluntário); SOUZA, Rayane da Silva (Voluntário); SILVA, Marcello Weynes Barros (Voluntário); Eutília (Professora coordenadora)]

Centro de Ciências Médicas/ Departamento de Medicina interna/ PROBEX

Resumo

O lúpus eritematoso sistêmico (LES) é marcado por duas fases características em relação ao paciente. Inicialmente uma fase marcada pelos sintomas sistêmicos que fazem com que o paciente busque auxílio médico, e outra fase marcada pelo tratamento. Ao longo do curso da doença, muitos sintomas podem aparecer, incluindo neurocognitivos. Dessa forma, o objetivo do presente trabalho é promover a saúde da população, através de uma oficina para treinamento de memória que possibilite a divulgação e o reforço de estratégias voltadas à manutenção ou melhora no desempenho da memória dos pacientes. A Oficina de memória pode ser caracterizada como uma construção coletiva de conhecimentos. Será desenvolvida em encontros semanais por meio de aulas expositivas precedidas por exercícios e dinâmicas de grupo.

Palavras-chave: Lúpus eritematoso sistêmico; Memória; Promoção da saúde.

O Lúpus Eritematoso Sistêmico é uma doença inflamatória crônica, multissistêmica, de causa desconhecida e de natureza autoimune, caracterizada pela presença de diversos autoanticorpos. Reconhece-se que a doença tem uma dimensão psicossomática prevalente, sendo importante considerar o estresse e o sofrimento psicossocial no seu desencadeamento, evolução, agravamento e possível controle.

A vivência clínica revela que os pacientes com LES apresentam perda de memória recente, fator que influencia sobre a autonomia e a vida cotidiana. Contudo, a

busca na literatura demonstra uma escassez de estudos focados no tema. Esse quadro mostra a necessidade de uma intervenção interdisciplinar no atendimento às pessoas portadoras de LES, bem como considerar a forma peculiar da doença se expressar na vida de cada pessoa, já que os aspectos psicossociais envolvidos contribuem para a complexidade do desenvolvimento e exacerbação dos sintomas (Araújo, 2007).

Uma quantidade considerável de pacientes portadores de LES não dispõe de orientações que norteiem o processo de progresso na doença no que concerne ao comprometimento neuropsíquico. Com isso, o objetivo do presente trabalho é promover a saúde da população, através de uma oficina para treinamento de memória que possibilite a divulgação e o reforço de estratégias voltadas à manutenção ou melhora no desempenho da memória dos pacientes.

A Oficina de memória pode ser caracterizada como uma construção coletiva de conhecimentos. Será desenvolvida em encontros semanais por meio de aulas expositivas precedidas por exercícios e dinâmicas de grupo. Além disso, será aplicado um questionário para que os pacientes possam referir suas queixas de memória e atenção, intensidade do uso da memória e participação anterior em atividades para treinamento de memória.

Na primeira etapa do projeto os alunos extensionistas passaram por um momento de acúmulo de conhecimento científico. Antes de ser exposto à comunidade, o tema foi amplamente debatido em reuniões por meio de revisão literária e discussão de artigos científicos com explanações em sala de aula. As reuniões foram realizadas semanalmente em encontros com duração de duas horas.

Para realização das atividades, a equipe delimitou uma amostra por conveniência, da população de Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) atendidos no ambulatório de Reumatologia do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW) localizado em João Pessoa – PB, serviço de referência no tratamento de Lúpus no estado da Paraíba.

O perfil dos pacientes atendidos no serviço é traçado por meio de entrevista semiestruturada individual, com duração média de vinte minutos, contemplando os itens dispostos nos questionários utilizados (Socioeconômico e Mini Teste do Estado Mental). Tais questionários possibilitam definir a classe social e o nível de instrução dos

pacientes, assim como, serve de instrumentos para rastreio de perda cognitiva, como a perda da memória de curto prazo.

No presente momento, o projeto encontra-se na aplicação dos referidos questionários com os pacientes do ambulatório. A oficina de memória será realizada pelo bolsista e pelos voluntários acompanhados da coordenadora do projeto. O critério de inclusão será o da voluntariedade em participar no estudo e frequência de 80% nas atividades. Além das dinâmicas de grupo, temas sobre a doença serão abordados com fácil linguagem e fácil entendimento para o público alvo do projeto.

Ao final das atividades, será solicitado ao paciente que preencham um questionário contendo questões correspondentes às utilizadas na entrevista inicial da oficina, acrescidas de questões sobre as “estratégias de memória” em uso. Dessa forma serão obtidos dados para reavaliação dos pacientes e avaliação da oficina de memória enquanto estratégia promotora da saúde dessa população.

Os dados coletados durante as atividades serão coletados serão tabulados e expostos através de estatísticas descritivas (gráficos e tabelas), destacando aspectos quantitativos relevantes dos itens interrogados. Em virtude de o projeto está na segunda fase de execução, ou seja, aplicação dos questionários supracitados, não é possível valorar os resultados da oficina de memória e sua resposta perante a comunidade.

Referências bibliográficas

- ARAUJO, Adriana Dias and TRAVERSO-YEPEZ, Martha Azucena. Expressões e sentidos do lúpus eritematoso sistêmico (LES). *Estud. psicol. (Natal)* [online]. 2007, vol.12, n.2, pp. 119-127. ISSN 1413-294X.
- BITTENCOURT, G.K.G.D.; BESERRA, P.J.F.; NÓBREGA, M.M.L. Assistência de enfermagem a paciente com Lúpus Erimatoso Sistêmico utilizando a CIPE. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, v. 29, n. 1, p. 26-32, mar., 2008.
- COÍN-MEJÍAS, M. A. Alterations in episodic memory in patients with systemic lupus erythematosus. *Archives of Clinical Neuropsychology*, v. 23, n. 157-164, 2008.

